



## NOTA TÉCNICA Nº 002 DIVE/SES/2014

**Assunto: Informa sobre caso suspeito de raiva em felídeo no município de Concórdia.**

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVE foi notificada sobre a suspeição de um caso de raiva em felídeo (gato) na área urbana do município de Concórdia.

O animal, criado em uma residência, apresentava comportamento dócil. Esteve ausente por dois dias e, ao retornar, observou-se que o mesmo apresentava marcas de agressão e mudança no comportamento. Após alguns dias, apresentou evolução de quadro sugestivo de raiva, indo a óbito após ter causado agressão em sua proprietária, que foi submetida ao esquema de soro-vacinação.

Os exames preliminares (Imunofluorescência) realizados no LANAGRO/RS não confirmaram o caso, havendo necessidade de realização prova biológica, com prazo para conclusão de até 15-30 dias.

Pela gravidade da doença, que apresenta letalidade de 100% dos casos e, considerando o excessivo tempo que transcorrerá até o diagnóstico definitivo, as ações abaixo foram deflagradas:

- Busca ativa na área de foco para detectar possíveis agressões em humanos, em animais, animais mortos, etc;
- Vacinação de cães e gatos casa a casa no esquema de 2 doses com intervalo de 30 dias entre elas, em todo o município de Concórdia, iniciando pela área da ocorrência do foco, em um raio de 500 metros;
- Intensificação do envio de cabeças de cães e gatos mortos para o laboratório da CIDASC;
- Identificação de possíveis casos que tiveram contato direto com o gato suspeito e administração do esquema recomendado de vacina ou soro e vacina, conforme Manual de Vigilância Epidemiológica;
- Adoção, **em todo o município de Concórdia**, do tratamento profilático humano com 2 doses (dias 0 e 3) iniciais para todo o caso de agressão por cães e gatos independente do grau da lesão, sem necessidade de continuidade do esquema vacinal caso o animal permaneça vivo e sadio após 10 dias de observação;

- Manutenção das orientações do Guia de Vigilância Epidemiológica, de forma rigorosa, para agressões causadas por animais silvestres e de produção (boi, cavalo, ovelha e porco).

Diante do exposto, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica, por meio da sua Gerência de Vigilância de Zoonoses e Entomologia, alerta a todos os municípios para que mantenham vigilância adequada e oportuna em relação às agressões por animais, bem como intensifiquem o envio de amostras de animais suspeitos para diagnóstico.

Florianópolis, 28 de janeiro de 2014.

Eduardo Marques Macário  
Diretor da DIVE/SES/SC